

Fotografia: entre a ciência e a arte na construção da imagem

Marjory Barbosa¹, Natálie Pacheco Oliveira^{1*} *Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Erechim. Erechim, RS

Como campo artístico e técnico, a fotografia se relaciona diretamente com os princípios físico-químicos desenvolvidos por Joseph Nicéphore Niépce e popularizados por Louis Daguerre no século XIX. As primeiras imagens foram registradas graças à ação da luz sobre materiais fotossensíveis, como sais e halogenetos de prata, substâncias essenciais para a fixação da imagem nesse período inicial. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre essa trajetória para compreender a fotografia como patrimônio cultural, científico e tecnológico. A investigação foi conduzida por meio de revisão bibliográfica acerca dos principais avanços técnicos e conceituais da área, articulando contribuições históricas e estudos que abordam a transição dos processos analógicos para os digitais. Com o avanço tecnológico, a prática fotográfica evoluiu das reações fotoquímicas presentes nos filmes para sensores capazes de converter fótons em sinais eletrônicos. A análise dessa transformação permite identificar como ciência e arte se entrelaçam na construção da imagem. Reconhecer essa evolução contribui para valorizar o impacto social e cultural da fotografia, presente na preservação da memória, na comunicação contemporânea e nas múltiplas formas de expressão visual. Ao divulgar os fundamentos da prática, amplia-se o interesse pelo funcionamento dos mecanismos que moldaram a produção e interpretação das imagens ao longo do tempo.

Palavras-chave: Fotografia; Filmes analógicos; Sensores digitais

Modalidade: Ensino – Feira do Conhecimento